

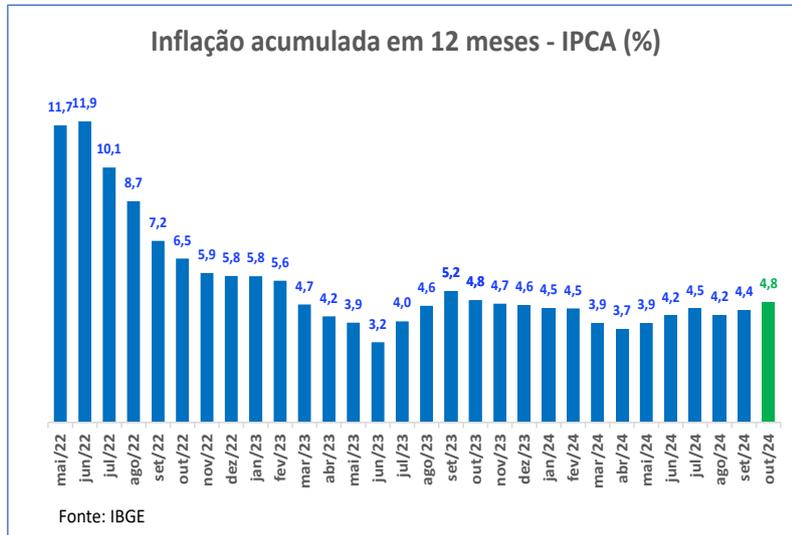
Indicadores Econômicos

IPCA

08

Novembro
2024

O IBGE divulgou o IPCA de outubro/24 (inflação ao consumidor medida pela variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos). Ele é calculado mensalmente e obtido a partir de uma cesta de bens e serviços de cerca de 370 itens.



Segundo o relatório divulgado hoje, a **variação do IPCA do mês de outubro de 2024 com relação ao mês imediatamente anterior foi de 0,56%, acima do esperado pelos analistas de mercado (Focus: 0,53% e Broadcast: 0,54%)**. Nos últimos 12 meses, a **variação acumulada é de 4,76%, acima dos 4,42% observados nos 12 meses imediatamente anteriores**.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, **oito tiveram variação positiva** em outubro, sobretudo **Habitação** (variação de 1,49% e impacto* de 0,23 p.p.) e **Alimentação e bebidas** (variação de 1,06%, com impacto de 0,23 p.p.). Apenas o grupo de **Transportes** registrou variação negativa (variação de -0,38% e impacto de -0,08).

Em **Habitação**, o resultado foi influenciado, principalmente, pela energia elétrica residencial (4,74%), com a vigência da bandeira vermelha patamar 2, que acrescenta R\$ 7,877 a cada 100 kwh consumidos, a partir de 1º de outubro. Além disso, foram observados reajustes tarifários em Goiânia, Brasília e São Paulo.

No grupo **Alimentação e bebidas**, houve elevação tanto em alimentação no domicílio (passou de 0,56% em setembro para 1,22% em outubro), quanto fora do domicílio (variação de 0,65%, superior à do mês anterior, 0,34%). Houve aumento de preços nas carnes (5,81%), tomate (9,82%) e café moído (4,01%). No lado das quedas, destacam-se a manga (-17,97%), mamão (-17,83%) e cebola (-16,04%).

Em **Transportes**, a variação negativa ocorreu sobretudo pela queda nos preços das passagens aéreas (-11,50% e impacto de -0,07 p.p.).

	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Setembro	Outubro	Setembro	Outubro
Índice Geral	0,44	0,56	0,44	0,56
Alimentação e bebidas	0,50	1,06	0,11	0,23
Habitação	1,80	1,49	0,27	0,23
Artigos de residência	-0,19	0,43	-0,01	0,02
Vestuário	0,18	0,37	0,01	0,02
Transportes	0,14	-0,38	0,03	-0,08
Saúde e cuidados pessoais	0,46	0,38	0,06	0,05
Despesas pessoais	-0,31	0,70	-0,03	0,07
Educação	0,05	0,04	0,00	0,00
Comunicação	-0,05	0,52	0,00	0,02

INPC. A inflação do INPC (semelhante ao IPCA, porém com abrangência relativa a famílias com renda entre 1 a 5 salários mínimos) foi de 0,61% em outubro, 0,13 p.p. acima do observado no mês anterior (0,48%). O INPC serve de referência para o reajuste do salário mínimo e de benefícios sociais. Nos últimos 12 meses, esse índice acumula alta de 4,60%, acima dos 4,09% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. No ano, o INPC acumula alta de 3,92%.

* O impacto representa o peso do grupo no índice geral multiplicado pela sua respectiva variação mensal. Dessa forma, pode-se dizer que da variação de 0,56%, Habitação contribuiu com 23 pontos dos 56 pontos base totais.